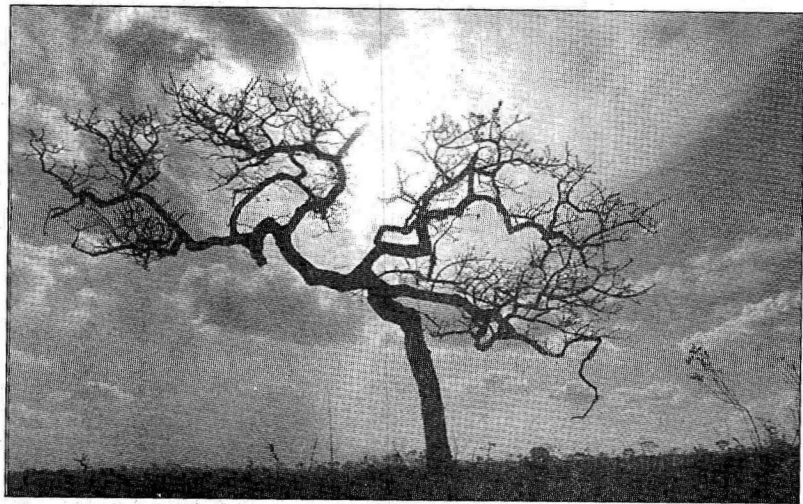




Com baixos índices de umidade, setembro bateu recorde de incêndios

Satélite registra 36 focos

O satélite meteorológico NOAA-11, usado pelo Ibama para monitorar incêndios florestais e queimadas, registrou este mês 36 focos no Distrito Federal, até a sexta-feira passada.

Em agosto, foram registrados 58 focos, número bem superior ao de julho, que foi de 12 focos. No ano passado, o satélite registrou, nos meses de julho, agosto e setembro, 78, 81 e 57 focos, respectivamente.

Esses números não coincidem com os do Corpo de Bombeiros do DF. Pelos dados da corporação, os meses de junho e julho tiveram, este ano, 324 e 534 ocorrências de incêndio.

Os dados relativos aos meses de agosto e setembro ainda não foram processados pela corporação.

O Corpo de Bombeiros possui uma estatística bem mais precisa,

realizada a partir do registro das ocorrências atendidas. No entanto, não dispõe de informações sobre a dimensão das áreas queimadas.

Calor - Os dados obtidos através do satélite NOAA-11 são determinados a partir da leitura de focos de calor, o que impossibilita a distinção entre incêndios e queimadas para fins de manejo de pastagens ou eliminação de restos de cultura.

O coordenador do Centro Nacional de Monitoramento e Controle de Queimadas do Ibama, João Antônio Raposo Pereira, reconhece a imprecisão dos dados fornecidos pelo satélite.

Ele explica que o satélite faz a leitura de focos de calor na superfície do solo, uma vez por dia, no período da tarde. "Assim, caso o incêndio ocorra durante a noite, ele não registra", observa.